

NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MAIS VIDA

Hércules Tobias de Alencar Soares
Universidade Regional do Cariri,
Educação Física, NUPEF.

José Johnny David de Alencar Lobo
Universidade Regional do Cariri,
Educação Física, NUPEF.

José André Matos Leal
Universidade Regional do Cariri,
Educação Física, NUPEF.

Maria Janaine Correia da Silva
Universidade Regional do Cariri,
Educação Física, NUPEF.

Naerton José André Matos Leal
Universidade Regional do Cariri,
Educação Física, NUPEF.

INTRODUÇÃO: As pessoas estão vivendo cada vez mais, porém nem todas atingem uma longevidade acompanhada de uma boa qualidade de vida. Qualidade de vida pode ser definida pela percepção de bem-estar que deriva de uma série de parâmetros singulares e socioambientais, modificáveis ou não, determinantes das condições de existência do ser humano. **OBJETIVO:** Analisar o nível de qualidade de vida dos idosos participantes do Projeto de extensão universitária Mais Vida da Universidade Regional do Cariri – URCA da cidade de Crato Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória e transversal. Foi utilizado o questionário WHOQOL – OLD. Este instrumento é constituído de 24 perguntas e suas respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5) atribuídos a seis facetas, que são: Funcionamento do Sensório (FS), Autonomia (AUT), Atividades Passadas, Presentes e Futura (PPF), Participação Social (PSO), Morte e Morrer (MEM) e Intimidade (INT). Cada uma das facetas possui 4 perguntas; quanto mais o valor se aproximar de 100 melhor é o nível de qualidade de vida no tocante ao percentual; A população deste estudo contemplou as idosas participantes do projeto Mais Vida, obtendo uma amostra de 10 indivíduos. Foram incluídos indivíduos que frequentam o projeto no mínimo 3 vezes por semana na faixa etária a partir de sessenta anos. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** As médias e os percentuais das facetas foram as seguintes: (FS) 2,0 e 25%, (AUT) 3,8 e 68%, (PPF) 3,5 e 62,5%, (PSO) 4,5 e 87,5%, (MEM) 2,4 e 34,4%, (INT) 4,0 e 75%. A média geral para as facetas foi de 3,5 e o percentual geral foi de 67,5%. **CONCLUSÃO:** O nível de qualidade de vida da amostra foi considerado “bom” em função do percentual geral 67,5%, apresentando resultados extremamente positivos em relação às facetas: autonomia, intimidade e atividades passadas, presentes e futuras. Este estudo encontra-se em andamento, perspectivando ampliar o número de participantes.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Envelhecimento; Terceira idade.